

CLIENTE: Amores	
DATA DE VEICULAÇÃO: 28/05/2015	VEÍCULO: Jornal Correio de Uberlândia
CADERNO: Revista	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: Capa e B1 impresso e online
TÍTULO: Dançaarte apresenta “Amores” em Uberlândia	



ESPETÁCULO

**DANÇAARTE
APRESENTA
“AMORES” EM
UBERLÂNDIA**

PÁGINA B1

DANÇA ESTREIA ESPETÁCULO “AMORES” EM UBERLÂNDIA

COMPANHIA DE GOIÂNIA (GO) SE APRESENTA EM DUAS SESSÕES, HOJE E AMANHÃ, NO TEATRO MUNICIPAL

CAROLINA MONTEIRO | REPORTER

“mesmo que eu dissesse sobre o amor durante um ano, só poderia esperar pegar o conceito 'pelo rabo' por flashes, fórmulas, surpresas de expressão, dispersos pelo grande escoamento do Imaginário; estou no mau lugar do amor, que é seu lugar iluminado: 'O lugar mais sombrio, diz um provérbio chinês, é sempre embaixo da lâmpada'". Em seu "Fragmentos de um discurso amoroso", o semiólogo francês Roland Barthes fala do quanto de indizível tem o amor.

Na ausência de palavras, os movimentos do amor são traduzidos pelo corpo no espetáculo "Amores", que chega em Uberlândia com duas apresentações marcadas para hoje e amanhã no Teatro Municipal. A montagem apresenta coreografias tecidas a partir de uma trilha sonora criada sob medida, por um dos nomes mais românticos da música brasileira, o multiartista Oswaldo Montenegro, presença confirmada na plateia dos dois dias de apresentação na cidade. A produção é da Dançarte Cia. de Dança, de Goiânia (GO).

Apresentado no plural, o sentimento universal é tratado em diferentes manifestações. A encenação começa na busca pelo amor ideal, "Perfeito". Segue pelo dilema amoro-

so, a encruzilhada entre o arrebatamento e a calma-ria, "Descanso e Extase". O terceiro ato apresenta o terno amor de duas mulheres, "Água e Água". O ato derradeiro, "Eu que te amei", fala do fim, mas também do recomeço, da afirmação do amor como valor. O espetáculo é dançado por 12 bailarinas clássicas, que apresentam apenas coreografias contemporâneas.

Ariadna Vaz, que compartilha a direção da peça com Washington Cardoso, disse que antecipou ao músico um roteiro com o propósito geral dos quatro atos. A partir daí, Montenegro compôs livremente as trilhas sonoras. Depois de cerca de dois meses, ele retornou a música à direção, que escolheu as coreografias. "Quando decidimos falar sobre amor, Oswaldo Montenegro logo nos veio à cabeça, além do mais, porque é uma pessoa sensível à dança. Esse foi o grande trunfo de 'Amores'. Temos, dentro de uma mesma música, uma variedade enorme de ritmos e instrumentos e, por consequência, uma coreografia viva", diz.

SERVIÇO

O espetáculo "Amores" será apresentado hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Municipal, avenida Rondon Pacheco, 1.010, Uberlândia. Venda de ingressos na bilheteria do teatro, das 13h às 19h30. Informações: 3235-1666.



Bailarinas da companhia de dança goiana, durante ato da peça, que tem direção conjunta de Ariadna Vaz e Washington Cardoso

VIABILIDADE

POEMA E ESCRITOS POR OSWALDO MONTENEGRO UNEM UM ATO DA PEÇA AO OUTRO

Esta é a primeira produção da Dançarte criada a partir de uma trilha sonora original, para a qual o músico ainda compôs poemas que unem um ato ao outro. Porém é a terceira montagem feita em parceria com Montenegro, que assinou a direção dos espetáculos "A televisão matou a janela" e "O vale encantado", há mais de 20 anos.

O novo trabalho em comum vem em um momento

importante para a companhia, que completa 30 anos em 2015 e, depois de anos focada em turnês internacionais, se volta ao público brasileiro. "É um desafio, porque, como todo mundo que trabalha com arte no Brasil, nos esbarramos na captação de patrocínio, o que nos tomou dois anos de produção", diz Ariadna.

COMPANHIA

A Dançarte Cia de Dan-

ça é um desdobramento do Estúdio Dançarte, escola de dança fundada em outubro de 1986, por Ariadna Vaz, a irmã e a mãe. Como as filhas ainda eram muito novas, à época, dividiram as aulas e as burocracias com a dança. O que fez com que, desde então, a escola montasse espetáculos com seu grupo avançado de alunos. Em 1991, os trabalhos ficaram mais profissionais, marco do nascimento da companhia.

Em 2001, veio o primeiro convite para uma turnê internacional, na Turquia. Daí, a Dançarte começou a se apresentar mais fora que dentro do Brasil, em países da Europa e Estados Unidos.

Veja mais no site

A entrevista exclusiva de
Cavallero Montenegro

www.companhiaduberlandia.com.br